

Na primeira semana de junho, balança comercial registra superávit de US\$ 1,085 bilhão

Com cinco dias úteis, a balança comercial brasileira teve superávit de US\$ 1,085 bilhão na primeira semana de junho de 2019, resultado de exportações de US\$ 4,564 bilhões e importações de US\$ 3,479 bilhões. No ano, as vendas externas brasileiras somam US\$ 97,413 bilhões e as compras do exterior, US\$ 74,217 bilhões, com saldo positivo de US\$ 23,196 bilhões.

A média diária de exportações da primeira semana de junho de 2019 (US\$ 912,8 milhões), comparada com a média diária de junho de 2018 (US\$ 957,8 milhões), teve queda de 4,7%, em razão da diminuição nas vendas de produtos manufaturados (-6,2%, por conta de aviões, óxidos e hidróxidos de alumínio, óleos combustíveis, torneiras e válvulas, etanol e tubos flexíveis de ferro/aço), produtos semimanufaturados (-4,2%, em razão de semimanufaturados de ferro/aços, celulose, couros e peles, catodos de cobre, estanho em bruto). Por outro lado, a venda de básicos registrou aumento (+1,0%, por conta de minério de ferro, carnes de frango, bovina e suína, minério de cobre, café em grão e algodão em bruto).

Na comparação com maio de 2019, pela média diária, foi registrado queda de exportações de 5,5%, em virtude da redução nas vendas das três categorias de produtos: básicos (-9,7%), semimanufaturados (-0,9%) e manufaturados (-0,8%). Nas importações, a média diária da primeira semana de junho deste ano (US\$ 695,7 milhões), ficou 2,0% acima da média de junho do ano passado (US\$ 682,1 milhões).

Nesse comparativo, aumentaram os gastos principalmente com aeronaves e peças (+163,2%), leite e derivados (+88,0%), equipamentos mecânicos (+32,7%), equipamentos eletroeletrônicos (+26,2%) e alumínio e suas obras (+13,1%). Em relação a maio último, houve elevação nas importações de 2,2%, pelo aumento nas compras de aeronaves e peças (+55,3%), equipamentos mecânicos (+46,8%), alumínio e suas obras (+29,8%), equipamentos eletroeletrônicos (+21,0%) e plásticos e obras (+6,3%).

Fonte: Ministério da Economia